

Declaração

Pressões sobre juízes na Catalunha

- 1) A Associação Sindical dos Juizes Portugueses manifesta a sua total solidariedade, institucional e pessoal, com os juizes a desempenhar funções na Catalunha e junta-se às preocupações manifestadas pela União Internacional de Magistrados e pelas associações espanholas de juizes;
- 2) Os juizes têm por função aplicar, de forma objetiva, isenta e imparcial, a Constituição e a lei que existem e não as que os destinatários das decisões eventualmente gostariam que existissem;
- 3) São, por isso, absolutamente intoleráveis à Democracia e ao Estado de Direito pressões de natureza pessoal sobre juizes, ou seus familiares, e devem ser objeto de profundo e unânime repúdio;
- 4) A ASJP faz votos a todos os intervenientes nos processos judiciais, presentes e futuros, que envolvam responsáveis políticos catalães para que consigam respeitar a posição e o papel da justiça e dos seus intervenientes;
- 5) Esse respeito é essencial à estabilidade democrática nesta Península Ibérica e em toda a Europa.

Lisboa, 28/3/2017

A presidente da ASJP,
Manuela Paupério

Declaración

Presiones sobre jueces en Cataluña

- 1) La Asociación Sindical de jueces portugueses expresa su plena solidaridad, institucional y personal, con los jueces que desempeñan funciones en Cataluña y se une a las preocupaciones expresadas por la Unión Internacional de Magistrados y las asociaciones españolas de jueces;
- 2) Los jueces tienen por función aplicar, de forma objetiva, exenta e imparcial, la Constitución y la ley que existen y no las que los destinatarios de las decisiones eventualmente quisieran que existiesen;
- 3) Por lo tanto, son absolutamente intolerables a la democracia y al Estado de Derecho presiones de carácter personal sobre jueces, o sus familiares, y deben ser objeto de profundo y unánime repudio;
- 4) La ASJP desea a todos los intervinientes en los procedimientos judiciales, presentes y futuros, que impliquen a responsables políticos catalanes para que puedan respetar la posición y el papel de la justicia y de sus agentes;
- 5) Este respeto es esencial para la estabilidad democrática en esta Península Ibérica y en toda Europa.

Lisboa, 03/28/2017

La presidenta de la ASJP,
Manuela Paupério